**A UTILIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR** **COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO VOLTADO À APRENDIZAGEM**

**Sarah Cristina do Rêgo Santos 1; Alice Menezes Gonçalves 2; Ianne Costa Reis 3**

**Orientadora: Carina Helena Wasem Fraga2**

1 Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCBS – UFMA; 2 Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCBS – UFMA; 3 Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCBS – UFMA

6 Profa. Dra. do Departamento de Educação Física – CCBS – UFMA.

wcarina\_helena@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** A Educação Física passou a fazer parte do Componente Curricular nas escolas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/1996 (BRASIL,1996). Essa área de conhecimento mostra-se fundamental para a ampliação e a diversificação da cultural corporal de movimento dos alunos, o que torna imprescindível a adequada formação do Professor de Educação Física. Adicionalmente, é importante que o professor seja criterioso ao determinar a abordagem como cada conteúdo será ensinado, tendo em vista a necessidade da aproximação e contextualização desses conteúdos à realidade em que os alunos estejam inseridos. Especificamente em relação ao Ensino Médio, é preciso considerar, também, as diversas transformações características da adolescência, para que as dificuldades em conseguir envolvê-los nas aulas sejam transpostas (LIMA e LIMA, 2017). O processo de ensino engloba desde a seleção de temas pelo professor, até o uso de metodologias para a aprendizagem do aluno. Atualmente, as formas de ensino e suas metodologias perpassam pela utilização de livros didáticos, com conteúdos escolares definidos por lei e exigidos socialmente. A partir de então, o professor trabalha os conteúdos da forma que lhe está sendo proposta, visando garantir ações educativas eficientes. Essa prática, por si só, é apenas reprodução e transmissão de conhecimento, na qual o aluno torna-se mero ouvinte, copiando, decorando e replicando os conteúdos. Um ensino baseado no “escute, leia, decore e repita”. Perpetuando tal prática, nas formas de avaliação, o foco é a memorização e assimilação, não havendo preocupação com a real aprendizagem (BEHRENS, 1999). Se contrapondo a tais práticas, há uma tendência crescente de professores que buscam por ações inovadoras para auxiliar o ensino, por meio de metodologias efetivas para garantir o processo de aprendizagem. Nesse contexto, a pesquisa científica surge como uma alternativa, que visa familiarizar o aluno com essa forma de linguagem, enriquecendo os termos utilizados para uma abordagem mais atual dos temas presentes na sociedade. Além disso, tal abordagem permite, também, mostrar aspectos pertencentes ao processo de produção do conhecimento científico e tecnológico, correlacionado com o contexto político-econômico e sociocultural (GHENO e SILVA, 2008). Nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1999) para o Ensino Médio está previsto o desenvolvimento de capacidades de pesquisa, busca de informações, análise e seleção; capacidade de aprender, criar, formular, evitando o simples exercício de memorização. Os artigos científicos também contemplam estas atribuições, utilizando-se da identificação de problemas (objetos de estudo), e a utilização de métodos que possibilitam a investigação. Compreendendo a dimensão e influência da pesquisa científica na atualidade, concebe-se a indispensabilidade de sua utilização no contexto escolar. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de bolsistas do Programa Residência Pedagógica quanto à utilização da pesquisa científica como instrumento pedagógico durante as aulas de educação física visando uma aprendizagem mais efetiva para alunos do ensino médio de uma escola pública no centro de São Luís. **Metodologia:** A implementação foi realizada no Centro de Ensino Sotero dos Reis, escola pública localizada no centro de São Luís-Maranhão, nas turmas do 3° ano do ensino médio, durante o período do 1° bimestre do ano de 2019 (18 de fevereiro a 19 de abril). Foram realizadas aulas teóricas, atividades em grupos e apresentações de seminários sobre a pesquisa científica. A seleção dos artigos científicos utilizados durante as aulas levou em consideração os conteúdos previstos e a necessidade da turma. Buscar pesquisas que se aproximassem da realidade dos alunos, com temas e conteúdos que não fossem de difícil compreensão e que despertassem a curiosidade foram procedimentos adotados para que tal experiência fosse mais efetiva. Primeiramente, em sala de aula, os alunos formaram grupos para lerem e discutirem os textos. Em seguida, os grupos estudaram os textos de forma mais aprofundada para realizarem a apresentação dos artigos estudados, estimulando, assim, um maior contato com a pesquisa científica entre eles. Os alunos tiveram como objetivo apresentar o artigo científico e as informações assimiladas para os demais colegas, estratégia que fomentou a sistematização e a problematização dos conteúdos. Ao final, os alunos responderam um questionário semiaberto sobre como foi a experiência com a pesquisa científica. **Resultados e discussões:** Mesmo considerando a seleção de textos que mais se aproximasse à realidade dos estudantes, muitos alunos demonstraram dificuldade em compreender e apresentar os estudos. Dos 43 alunos que responderam ao questionário, 37 alunos afirmaram que já haviam tido contato com artigos científicos. Destes 37 alunos, apenas 12 alunos relataram que já haviam utilizado artigos científicos para o estudo de outras disciplinas, enquanto que 25 alunos disseram que não. Ao perguntar se eles gostaram de estudar por artigos, 41 afirmaram que sim, um que não, e um relatou “mais ou menos”. Quando questionados se eles gostariam de ter mais contato

****com artigos científicos, 33 disseram que sim, oito que não, e dois “talvez”. Desses que afirmaram que não ou talvez, relataram que “foi difícil compreender”, “não sabia para onde ia”, dentre outros. Tal dificuldade pode estar relacionada à falta de familiaridade que os alunos possuem com os artigos científicos, o pouco contato e prática com esse tipo de material, devido à escassa utilização por professores no âmbito escolar. Mas a grande maioria dos alunos expressaram relatos positivos sobre a utilização dos artigos científicos, tais como: “a experiência foi muito boa e proveitosa”, “ajudou muito para o aprendizado”, “consegui entender mais o assunto”, “foi diferenciado”, entre outros relatos. Independente das atribulações na implantação da pesquisa científica como recurso didático pedagógico na escola, o uso de artigos científicos como metodologias efetivas para garantir a aprendizagem nas aulas de educação física deve e pode servir como forma de apoderamento de novos conhecimentos. Para tal, é de extrema importância que os alunos se habituem a utilizar os artigos, assim como estimulá-los a estudar através das pesquisas, utilizando temas comuns, de fácil entendimento, familiares e que despertem a curiosidade. Superados tais desafios, a pesquisa científica implementada na escola contribuirá para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, levando ao desenvolvimento de alunos e futuros profissionais críticos e criativos (BAGNO, 1998; DEMO, 1998; SILVA, 2010). **Conclusões:** Baseado nesta experiência, pode-se perceber que a pesquisa científica utilizada como instrumento pedagógico para a abordagem de conteúdos escolares pode e precisa ser mais explorada no ensino médio, na medida em que se caracteriza como uma estratégia voltada à aprendizagem efetiva, crítica e participativa dos alunos.

**Palavras-chave:** pesquisa científica, escola, educação física.

**Agência de fomento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES) - Projeto Residência Pedagógica.

**Referências**:

BEHRENS, Marilda Aparecida; **A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente**. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 80, n. 196, p. 383-403, set./dez. 1999; GHENO, Simara; SILVA, Juliana da; **O uso de artigos científicos como ferramenta para a alfabetização científica.** Canoas/RS. 2008; LIMA, Fábio Vieira; LIMA, Nair Rost de. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**. Acta Brasileira do Movimento Humano, Ji-Paraná-RO, v. 07, n. 03, p.01-12, abr. 2017; SILVA, Anderson Moço; MARTINS, A. R. **Como ensinar por meio da pesquisa**. 237 Ed. Nova Escola, Nov. 2010.